



O SINODO

Sínodo Noroeste Riograndense



Travessa Bruno Dockhorn, 113 – Três de Maio/RS - (55) 3535-1103 sinodonoroeste@luteranos.com.br
ANO19 - Nº 76 - Janeiro a Março de 2020

Tiragem: 6000 exemplares

Viver o Batismo

*Eu escolhi vocês
para que deem fruto*

João 15.16

Páginas 07, 08 e 09

Palavra do Sinodal

Página 02

Quaresma

Página 03

Dia Mundial de Oração

Página 06

**130 anos de
evangelização luterana
na área das Missões
e 70 anos da
Paróquia São Tomé**

Página 11

**ARJ 2020
em Buriti**

Página 13

**Jubileu de
ordenação**

Página 15

Editorial**Ano novo, novos desafios**

Estou escrevendo pela primeira vez o editorial do nosso Jornal Sinodal. Já fazem quase três anos que participo da equipe que pensa os assuntos a serem abordados e distribui as tarefas aos colaboradores convidados, já que o jornal é construído com a ajuda de muitas mãos. Pa. Ramona escreveu o editorial do nosso jornal muitas vezes, sempre com uma maneira toda especial, usando as palavras de forma tal que nos conduziam pelo jornal e ao mesmo tempo nos faziam refletir sobre os assuntos que seriam abordados.

E mais uma vez somos convidados a refletir: mais um ano estamos iniciando, passamos pelas festas do Natal e Ano Novo. Festejamos em Tuparendi o jubileu de ordenação da Pa. Cler Schoulten e do P. Vilson Emilio Thielke e também o aniversário das comunidades de Porto Xavier 130 anos e Paróquia de Horizontina 50 anos.

Demos início as reflexões sobre o Tema do Ano, que esse ano nos convida a refletir sobre a importância de viver o nosso batismo e dar frutos assim como nos desafia a palavra bíblica lema de Jo 15.16 “Eu escolhi vocês para que deem fruto”.

Já passamos pelo tempo litúrgico da Epifania e agora estamos vivendo o tempo da Quaresma nos aproximando mais uma vez da Páscoa, a data fundante da fé cristã. Muitas comunidades Brasil a fora e também no nosso Sínodo, celebraram o Dia Mundial de Oração, e este mais uma vez nos ajudou a fortalecer os laços ecumênicos e a refletir sobre a importância da unidade e da oração.

É ano novo, muitas coisas já aconteceram até aqui. As bondosas mãos de Deus continuam nos amparando, por isso seguimos na confiança da presença de Deus em todos os dias da nossa vida, vivendo o nosso batismo de forma consciente e engajada no serviço da Seara do Deus. E que Deus continue a nos abençoar. Boa leitura a todos/as.

Pa. Fabiani Appelt

INDICADORES ECONÔMICOS DA IECLB

| Ano | UPM | SM |
|------|------|----------|
| 2020 | 4,72 | 5.970,80 |

Demais índices no portal da IECLB – www.luteranos.com.br

EXPEDIENTE**REDAÇÃO**

Pa. Ramona E. Weisheimer, P. Vilson Thielke,
Pa. Fabiani Appelt e Fábio Rodrigo Wening.

IMPRESSÃO

Gráfica Araucária – Lages/SC (6.000 exemplares)

DIAGRAMAÇÃO

Gladis Maria Endres

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Tv. Dr. Bruno Dockhorn, 113 - Centro
55 3535-1103 - Cx.Postal 104 - 98910-000 - Três de Maio/RS
www.luteranos.com.br/sinodonoeste

As opiniões expressas em textos não representam, necessariamente, a linha editorial do jornal.

Quaresma

Estamos no período da Quaresma. Este período nos faz olhar para o caminho que levou Jesus até a cruz. É um período que também nos lembra de ódio, perseguição, traição e morte.

Ódio de quem via em Jesus um homem perigoso. Por isso, o acusavam de violar as leis (Mt 12.1) e causar desordem (Lc 23.5). Mas na verdade estavam carregados de inveja de Jesus (Mc 15.10). O motivo do ódio e o de procurar um meio de matar Jesus era uma acusação de blasfêmia contra Ele, conforme nos conta o Evangelho de Mateus 26.65: “Aí o Grande Sacerdote rasgou as suas próprias roupas e disse: Ele blasfemou. Não precisamos mais testemunhas! Vocês ouviram agora mesmo esta blasfêmia contra Deus! Então o que resolvem? Eles responderam; Ele é culpado e deve morrer”. E qual foi a blasfêmia de Jesus? A de dizer: “Mas eu afirmo que de agora em diante vocês verão o Filho do Homem sentado do lado direito do poderoso Deus, descendo nas nuvens do céu!” Mt 26.64.

Esta falsa acusação unida à traição de Judas Iscariotes, que se vendera por trinta moedas de prata, consumou a entrega de Jesus aos seus acusadores, que o prenderam, julgaram e condenaram à morte. E morte de cruz.

Jesus, o Homem movido pelo mais puro e verdadeiro amor, sofre as consequências do veneno do ódio e da inveja. O ódio e a inveja vencem o amor. Jesus é condenado a morte. A verdade é derrotada pela mentira. Jesus morreu porque líderes judeus manipularam a população, fazendo com que o povo pedisse a absolvição de um ladrão, chamado Barrabás e pedisse a condenação de Jesus (Mt 27.20-26).

Quaresma nos convida para refletir sobre estes fatos que aconteceram com Jesus. Todos os cristãos concordam que Jesus morreu inocentemente. Mas me pergunto: Se Jesus vivesse entre nós nos dias de hoje e fizesse tudo o que fez naquela época, será que ainda seríamos todos seguidores de Jesus? Ou será que muitos estariam o acusando e julgando? Ou ainda se vendendo e o traindo como Judas o fez? Parece-me que a mentira continua matando a verdade. Pois, hoje, pessoas usam o nome de Jesus para enganar e explorar os outros; o ódio e o rancor continuam presente entre as pessoas, as mortes violentas persistem, inclusive atingindo pessoas inocentes.

Como cristãos temos que nos perguntar: estamos nós sendo coerentes em nossa fé? Se de fato Cristo morreu inocentemente, então também nós não podemos aceitar que a mentira domine a verdade, que os mais fracos sejam oprimidos, que povos sejam dominados e explorados, que a violência aflore em nosso meio e inocentes sejam massacrados e mortos.

Para um cristão verdadeiro não basta dizer: “Jesus é Senhor e Salvador”; Confessar isso somente da boca para fora não garante salvação a ninguém. É preciso que haja convicção. Pois a convicção somente será verdadeira quando ela vier acompanhada com ação. A fé cristã precisa se comprometer com aquilo que Jesus defendeu: que Cristo se colocou ao lado dos mais fracos e oprimidos, condenando toda e qualquer ato violento, de ódio e mentira, mas sempre pregando o amor, a verdade e a justiça.

Pastor Sinodal – Vilson E. Thielke

**EPIFANIA:
A grande revelação**

Você já teve alguma revelação? Algo se revelou diante dos seus olhos, algum acontecimento, segredo ou fato? Somos acostumadas e acostumados a ver grandes revelações nas novelas, na política, no meio artístico, no futebol ou em programas de televisão, no entanto existe algo que se revela diante da nossa vida todos os dias, e nem sempre percebemos. Epifania é uma palavra de origem grega e entre outros significados, destaca-se o sentido de “revelação”. Tudo aquilo que é revelado surpreende, e neste caso em especial, não se trata de qualquer revelação, mas sim do Sagrado, do “Deus Conosco”, Cristo, o Emanuel. Todo “evento” Jesus Cristo que envolve

o Advento, Natal e Epifania pode ser comparado a uma gestação. Tudo é preparado com carinho e com cuidado, até o nascimento, depois disso é que tudo se revela, tudo se compreende, nascem junto com o filho, também a mãe e o pai, que podem ver então de forma palpável aquele pequeno ser nascido de um grande amor. Tudo se revela!

Em Jesus temos a revelação da promessa, a revelação do grande amor de Deus pela humanidade.

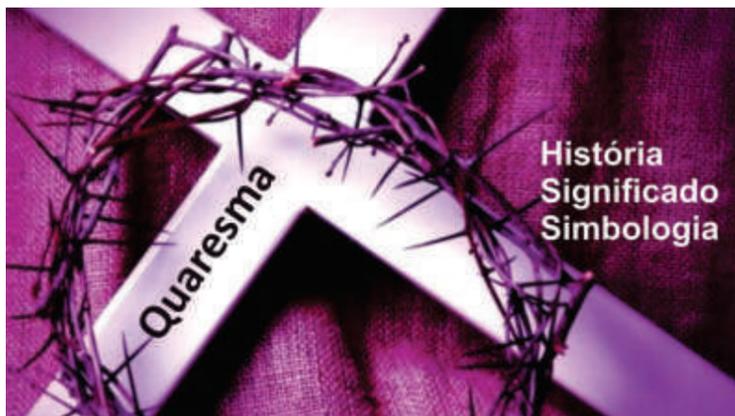
Pa. Mariele Lamb Previatti

Quaresma: Tempo de Reflexão

Quaresma é a designação do período de quarenta dias que antecedem a principal celebração do cristianismo: a Páscoa. A Quaresma é uma prática presente na vida dos cristãos desde o século IV. Por volta do ano 350 d.C., a Igreja decidiu aumentar o tempo de preparação para a Páscoa, que era de três dias, que permaneceram como o Tríduo Pascal: Quinta-feira Santa, Sexta-feira Santa (Paixão) e Sábado Santo. A preparação para a Páscoa passou, então, a ter 40 dias. Isso aconteceu porque os cristãos perceberam que três dias eram insuficientes para que se pudesse preparar adequadamente tão importante e central evento. Surgia, assim, a Quaresma.

Durante os quarenta dias que precedem a Semana Santa e a Páscoa, os cristãos dedicam-se à reflexão e a conversão espiritual. Normalmente se recolhem em oração e penitência para lembrar os 40 dias passados por Jesus no deserto e os sofrimentos que ele suportou na cruz.

O número 40 é bastante significativo dentro das Sagradas Escrituras. O dilúvio teve a duração de 40 dias e 40 noites, além disso, foi a preparação para uma nova humanidade purificada pelas águas. Durante 40 anos, o povo hebreu caminhou pelo deserto rumo à terra prometida, tendo atravessado o mar vermelho. Antes de receber o perdão de Deus, os habitantes da cidade de Nínive fizeram penitência por 40 dias. O profeta Elias caminhou 40 dias e 40 noites para chegar à montanha de Deus. Preparando-se para cumprir sua missão entre os homens, Jesus jejuou durante 40 dias e 40 noites. Moisés havia feito o mesmo. Os povos antigos atribuíam ao número 40 diversos significados. Os 40 dias da quaresma tem importância especial para os cristãos: um tempo de intensa preparação a



acontecimentos marcantes na História da Salvação.

Quaresma é um tempo oportuno para a interiorização e reflexão. É tempo de preparação para a Páscoa. É tempo de pensar em nós, em nossas atitudes, nossa vida, nossas relações familiares, comunitárias, sociais. É tempo de penitência e novo começo, de “morte ao pecado”. Há tradições que pessoas jejum às sextas-feiras. Jejuar significa não comer nada durante o dia, somente tomar água. Outros fazem abstinência. Abstinência é abster-se de algo durante os quarenta dias. Precisa ser algo que realmente mexe com a gente. Alguns exemplos: não tomar refrigerante ou cerveja, não comer chocolate, não fazer fofocas... A tentação vai ser grande, mas será um exercício interessante de ser mais forte do que a tentação e o tentador.

Quaresma baseou-se nas palavras de Jesus em Mateus 16.21: Jesus Cristo disse: “Eu preciso ir para Jerusalém, e ali os líderes judeus, os chefes dos sacerdotes e os professores da Lei vão me fazer sofrer muito. Serei morto e, no terceiro dia, ressuscitarei.”

Nenhuma época do ano da Igreja nos revela tão

claramente a face amorosa e misericordiosa de Deus do que a época da Paixão. É neste período que acompanhamos a trajetória do filho de Deus rumo à cruz, e tudo que ele fez para resgatar a dignidade da nossa e da vida de toda a humanidade e de toda criação. Que presente maravilhoso Deus nos oferece! E quanto sofrimento seu próprio filho teve de passar! Mas tudo o que Cristo passou não quer ser lembrado como um triste acontecimento do qual nos lamentamos profundamente sem nada mudar em nossa vida. O que aconteceu com Cristo foi a demonstração que para Deus, nada é impossível. Apesar da culpa humana, pessoal e estruturada em torno

do poder, que quis calar o projeto de Deus em Jesus Cristo, a vida é vencedora. Por isso, somos convidados a fazer penitência. Pensar se nós não estamos calados e omissos, diante do projeto de tantos poderosos que pensam ser possível, impedir o projeto de Deus.

A Quaresma tem sido tempo de jejum, oração e amor. É tempo de abrir mão de coisas, muitas vezes, prazerosas para olhar bem no íntimo das nossas intenções. É, sim, reconhecer e mudar o que precisa ser mudado; é começar de novo; é permitir que Deus nos transforme e ao mundo. É olhar para a necessidade do irmão que sofre. O encontro com o Deus criador, através de Jesus Cristo nos permite promover tais atitudes. Por isso, a Quaresma é tempo de refletir e avaliar aquilo que Deus fez por cada um de nós. É tempo de refletir e de mudar. É tempo de permitir que o grande amor de Deus, revelado em Jesus Cristo nos envie para vivermos sinais da salvação, já aqui no presente, em amor a nosso próximo.

Pastor Wili Becker – Senador Salgado Filho

Celebrando a Páscoa em família

(A família se reúne em torno da mesa, na manhã da Páscoa. Mesa ornamentada, com ovos coloridos cozidos; docinhos de Páscoa, etc. e uma vela a ser acesa.)

Criança/Jovem: Ai que mesa bonita! E quanto coisa boa! Eu estou com fome. Vamos começar?

Mãe: Não! Calma. Hoje é um dia bem especial. É o dia do coelho de Páscoa, que traz ovos de chocolate. Eu vi propagandas na TV. E nos supermercados, precisávamos cuidar para não bater com a cabeça nos ovos de chocolate pendurados em verdadeiros túneis, ou tropeçar em alguma cesta. E por toda a parte havia gente vestida de coelho. Ridículo! E é isto que nós vamos celebrar?!

Pai/Mãe: Não, nós não queremos esquecer o principal, o centro da Páscoa. Nós vamos celebrar a Páscoa cristã. (*Mãe acende a vela*)

Mãe/Pai: Vamos celebrar a ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo. Este é o motivo da alegria e da esperança no dia da Páscoa. É a base da nossa fé.

Pai/Mãe: Vamos começar nos saudando assim como os cristãos da antiguidade saudavam uns aos outros na manhã da Páscoa. Um dizia: “Cristo ressuscitou!”. E os outros respondem: Ele verdadeiramente ressuscitou!” E isso se repete três vezes. Vamos Lá? Eu começo:

Pai/Mãe: “Cristo ressuscitou!”

Todos: “Ele verdadeiramente ressuscitou!”
(Repetir a saudação 3x)

Mãe/Pai: Eu penso que foi mais ou menos assim, com alegria e júbilo que Maria Madalena e as outras mulheres anunciaram aos discípulos a sua descoberta: O túmulo vazio! Jesus Cristo, o seu mestre, não mais estava morto. Deus o ressuscitou! Ele vive! Cristo ressuscitou. Ele verdadeiramente ressuscitou!

Mãe/Pai: Agora vamos ouvir, como Lucas nos relata a primeira manhã de Páscoa: Lucas 24.1-12. Eu leio....

Mãe/Pai: E isto também vale para nós hoje. E é isto que nós celebramos nesta manhã de Páscoa: Cristo ressuscitou! Ele verdadeiramente ressuscitou! E porque o Senhor Jesus Cristo não permaneceu na morte, mas ressuscitou e vive, e está conosco todos os dias pela sua Palavra, pelos seus Sacramentos, por isto nós também viveremos. Também nós herdaremos por graça, mediante a fé, a vida eterna. O próprio Senhor Jesus disse: “**Eu sou a ressurreição e a vida. Que cre em mim, ainda que morra, viverá!**” (Jo 11.25). Por isto vamos juntos louvar a Deus, cantando (recitando) este hino:

Todos: *Sobre a cruz Jesus sofreu. Aleluia. / E por nós ali morreu. Aleluia.

*Sepultado não ficou. Aleluia. / Mas da morte levantou. Aleluia.

*Cristo vive, é Salvador. Aleluia. / Dá a todos seu amor. Aleluia.

* Páscoa lembra toda vez, aleluia / o que Deus com Cristo fez. Aleluia.

*Cristo vive e nós também, aleluia / Nesta Pascoa e sempre Amém. Aleluia.

Mãe/Pai: Vamos orar de mãos dadas. Amado Senhor e Salvador Jesus Cristo! Nós te agradecemos por este dia de Páscoa. Nós te agradecemos pela tua paixão e morte pelos nossos pecados, e pela tua ressurreição para a nossa salvação e vida. Nós te pedimos: Conforme a tua promessa, permanece conosco todos os dias. Firma-nos na fé em ti somente. Concedenos a verdadeira alegria da Páscoa, para também nós, como Maria Madalena e as outras mulheres na primeira manhã de Páscoa, possamos testemunhar com convicção: Cristo ressuscitou. Ele verdadeiramente ressuscitou. Amém.

Todos: Amém.

Mãe/Pai: Para finalizar, vamos cantar (ou recitar) do hino HPD 67 as estrofes 1 e 3.

Todos: 1) Cristo venceu a morte. Bendita a nossa sorte! Um novo dia nos alumia.

3) Crentes, pois, prossigamos, a s trevas não temamos. Não vacilemos – a luz veremos!

Retirado dos folhetos de Literatura Evangelística.




PROJETE-SE
VESTIBULAR FAHOR 2020

Análise do Histórico Escolar do Ensino Médio

Primeira etapa até 23/01
Segunda etapa até 11/02

Inscrições no site:
vestibular.fahor.com.br

CFJL: 85 anos de história

Uma instituição de ensino tradicional alinhada aos melhores e mais inovadores métodos de ensino

No dia 1º de março de 2020 completamos 85 anos de história. Uma história que inspira Horizontina e região, uma instituição que educou e educa gerações, com comprometimento, ética, vivência cristã, formação pessoal e profissional. Com excelência, transforma vidas e realidades por meio da educação.

Com o nascimento da Colônia de Belo Horizonte, em 1927, surge a necessidade de um local para educar, surgindo em 1929, a Deutsche Evangelische Schule. Inspirada no ensino das letras e da Bíblia

e alimentada pela perseverança, assim inicia uma história de dedicação ao educar que permanece até hoje.

Mas basta um simples cálculo para ver que esta conta, 1929 a 2020, não fecha com 85 anos que a instituição celebra neste ano. Inicialmente como uma escola alemã, com a Segunda Guerra Mundial e a proibição de falar o idioma no Brasil, a escola foi fechada em 1942 e reaberta no dia 1º de março de 1948, seis anos depois, como Escola Frederico Mentz. Este período em que



Construção do prédio principal em 1954



Prédio atual

esteve fechada, não é contabilizado.

O período pós-guerra foi realmente muito desafiador, mas também de muita positividade e prosperidade, com melhorias na infraestrutura, com ampliação e construção de novos prédios. A comunidade também passou a ter uma educação básica completa com o passar dos anos e, posteriormente cursos profissionalizantes e o início da história da FAHOR – Faculdade Horizontina.

Nestes 85 anos foram muitas mudanças e melhorias importantes, que

tornam o CFJL cada vez mais uma referência educacional. Isso, sem nunca perder o centro que norteia a instituição: o pensamento e a postura de fé de Martinho Lutero, que deu origem ao jeito de ser dos luteranos, que deram origem à escola e que sempre tiveram um compromisso profundo com a educação em todos os níveis. Atualmente a escola oferece os seguintes níveis educacionais: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Técnico em Informática, Técnico em Mecânica e Técnico em Contabilidade.

Colégio Ipiranga, escola que acolhe, cuida e faz crescer

O carinho, que começa na Educação Infantil, se estende até o final do Ensino Médio. Esse é o ciclo de excelência da educação do Colégio Ipiranga, onde nossas **crianças e jovens** começam a encaminhar seu **futuro!**



www.cipiranga.com.br
E-mail: cipiranga@gmail.com
Rua Salgado Filho, 12 - Três Passos/RS
Telefones: (55) 3522-2082 - (55) 9938-5405

Transformando conhecimento em ação

COLÉGIO IPIRANGA

Reforma Luterana 500

 | (55) 3535 4600
 | setremtm
 | www.setrem.com.br
 | facebook.com/setrem
 | instagram.com/setrem

Educação Infantil
 Ensino Fundamental
 Ensino Médio
 Ensino Superior
 Pós-graduação
 Extensão



Setrem vai sediar Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia

Evento acontece de 31 de março a 2 de abril, no Campus Setrem

De 31 de março a 2 de abril, a Setrem será sede da XL Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia. O evento acontecerá no Campus Setrem e vai reunir pesquisadores, profissionais, acadêmicos da área das ciências agrárias, empresas de desenvolvimento de tecnologias desta cadeia produtiva e agricultores que atuam com a cultura e que buscam a qualificação de seus sistemas produtivos.

As normas para elaboração e envio de trabalhos, bem como o formulário de inscrição estão disponíveis no endereço eletrônico www.setrem.com.br/aveia

A CBPA reúne-se anualmente, servindo para a divulgação de resultados de pesquisa, troca de ideias e discussão a respeito da cultura da aveia no Brasil e no mundo. A Reunião tem como foco a apresentação dos resultados de pesquisa recentemente alcançados com a cultura da aveia, tanto na forma oral como de pôsteres e apresentação de palestras.

“Também são apresentadas análises conjuntas dos ensaios de desempenho agrônomo de linhagens e cultivares de aveia, obtidos junto à rede de ensaios cooperativos, conduzidos sob tutela da CBPA. Toda essa gama de conhecimento também serve de auxílio para atualização das indicações técnicas para a cultura da aveia”, destaca o coordenador do curso de Agronomia da Setrem, Marcos Garrafa, que integra a Comissão Organizadora do evento.

A XL Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia é uma realização da Setrem e a CBPA, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), Programa de Pós-



FOTO: ASSESSORIA SETREM

Graduação em Fitotecnia (UFRGS), Programa de Pós-Graduação em Agronomia (UFPel) e PGWseeds; e

patrocínio do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) e Sicredi.

Vida em *Movimento*

LIGUE: 3512 6332




Av. Santa Cruz, 779
 Santa Rosa - RS
 Fone/Fax: (55) 3512-6332

dapaz@dapaz.com.br
www.dapaz.com.br

Celebração em Três de Maio;



Escrever sobre a celebração do DMO é uma benção. Lembrar que 170 países perguntaram: “você quer ser curado? Levante-se! Pegue sua cama e ande”.

Nestes dias após o dia seis de março, fiquei encantada com tantas postagens, sobre a celebração. Cada comunidade com sua criatividade. Dá para concluir que este movimento se consolida no Brasil. Nosso Sínodo, por excelência, a grande maioria é ecumênica.

O DMO faz parte do mês da mulher em Três de Maio. Organizado pela Secretaria Municipal de Políticas da Mulher e pelo Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (COMDIM). A presidente do COMDIM, Ivone Bado Streicher deu abertura oficial do mês da mulher na celebração.

A anfitriã IELB - Congregação São Pedro, foi acolhedora, ofereceu água, um agrado na chegada, como é de costume em Zimbábue. No final,

na saída, ofereceram batata doce assada. O coral deu um show, até cantaram uma canção do país: “Jesus, tava a pano” (Jesus está aqui). Um carteiro, fardado, dos Correios Brasileiros, entregou às mulheres uma carta de Zimbábue.

Muitos dizem que Três de Maio é exemplo de parceria. É uma alegria a participação da Igreja Católica, Congregacional, IELB e IECLB. Cada ano um uma Igreja. Com muito orgulho que a Susana Renner e esposo nos prestigiaram. Susana é elemento de ligação com a internacional. Integrante do comitê mundial do DMO, representa a América Latina. Destaco a canção do cego Jorge que letrou, musicou e interpretou uma canção especial para o DMO. Em 2021 será na Igreja Congregacional com o tema: “CONSTRUINDO SOBRE BASE FIRME”, país Vanuatu, no oceano pacífico sul.

Lourdi Bender

Horizontina;



“Então Jesus disse: Levante-se, pegue a sua cama e ande”. (Jo 5.8)

Embalados por essa temática, mulheres e homens da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, da Igreja Católica e da Igreja Episcopal de Horizontina, celebraram um Culto, no dia 01/03/2020 nas dependências da Comunidade Dr. Martinho Lutero, em alusão ao Dia Mundial de Oração (já é tradição de longa data em Horizontina que, a cada ano, este culto aconteça em uma das três comunidades mencionadas). O versículo acima mencionado foi tema da Celebração, que lembrava o Zimbábue. Este culto foi muito significativo, pois pudemos dar voz às mulheres zimbabuenses, contar um pouco de suas histórias, lutas, superação, esperança, e unidos – como cristãos – orar em favor desse povo. Tivemos a participação, neste culto, do Catequista Cláudio Becker, que já morou na África, motivo pelo qual tivemos acesso a informações ainda mais eficientes, e também, muito da decoração do culto (coisas trazidas por ele de lá) foi-nos cedido por ele.

Jesus, no texto mencionado

anteriormente, pede ao homem doente se ele quer ser curado, e então Jesus ordena que ele pegue a sua cama e ande. A cama simbolizava sim, por um lado, sua doença, mas por outro lado, era uma desculpa (eu estou aqui e não posso fazer nada). Nesse sentido, a pregação deste culto e toda a liturgia, do início ao fim, nos desafiaram a olhar para a nossa vida e perceber quais são as “nossas desculpas” que nos impedem de fazer algo. Fomos desafiados, de forma bem prática, a levantar, sair do nosso “aconchego”, deixar o que nos limita de lado, e andar, ou seja, fazer diferente – agir. Cada participante do culto foi motivado a escrever em um papel seus compromissos para colocar em prática esse desafio ao sair do templo.

Desejamos que essa Celebração tenha mexido com muitas mentes e corações, de modo que, como verdadeiros cristãos, não busquemos desculpas para nos esquivar e fugir do chamado de Deus para viver, servir, e agir, mas que assumamos o nosso papel com alegria e disposição!

Pela OASE, Pa. Daiana Ernest Schwalbe

Três Passos



No dia 06 de março aconteceu a celebração ecumênica do Dia Mundial de Oração em conjunto com a Igreja Católica.

Fortalecendo o convívio com irmãs e irmãos da Igreja Católica, foi celebrado

DMO no templo da mesma. Evangélicos e católicos se organizaram para orar pelo povo de Zimbábue e todos que sofrem.

Que Deus possa continuar fortalecendo a união dos povos em todos os cantos, promovendo justiça e paz.

Texto-base do Tema e Lema de 2020

Tema: Viver o Batismo

Lema: Eu escolhi vocês para que deem fruto (João 15.16)

“A vida cristã é simplesmente um batismo diário, iniciado uma vez e em constante andamento” (Martim Lutero, Catecismo Maior)

O XXXI Concílio da Igreja, realizado em 2018 na cidade de Curitiba/PR, aprovou as cinco metas missionárias da IECLB para o período de 2019-2024. As metas definem as áreas prioritárias e o rumo da nossa ação missionária. São propósitos para toda a Igreja. A primeira meta diz que queremos ser uma “Igreja que valoriza o sacerdócio geral, capacita as pessoas e aprofunda a fé para seu testemunho na Igreja e no mundo”. O Tema do Ano de 2020 tem como pano de fundo especialmente essa meta. Viver o Batismo é viver o sacerdócio geral de todas as pessoas que creem. O Batismo é a origem e a base para o exercício do sacerdócio. Mas como entendemos o Batismo e o sacerdócio geral? Nada melhor do que recorrer ao tesouro da tradição bíblica e luterana, bem como às manifestações da IECLB sobre esses assuntos. O texto-base que apresentamos é um resumo sistematizado desse precioso tesouro de que dispomos.

Batismo como sacramento

O Batismo é um sacramento. Sacramentos são meios da graça de Deus, ou seja, são meios que Deus utiliza para conceder perdão e salvação. Um sacramento possui três componentes: mandamento divino, promessa da graça e elemento visível. Seguindo este pressuposto, a Igreja Luterana reconhece dois sacramentos: o Batismo e a Santa Ceia. Esses sacramentos foram instituídos por Jesus Cristo (= mandamento divino), oferecem perdão e salvação (= promessa da graça) e são perceptíveis na forma de água, pão e fruto da videira (= elemento visível).

O mandamento divino no Batismo é a instrução de Jesus: “Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que tenho ordenado a vocês” (Mateus 28.18-20).

A promessa da graça no Batismo é a afirmação de Jesus: “Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado” (Marcos 16.16).

Sobre o mandamento e a promessa, Martim Lutero escreveu: “Nessas palavras você deve observar, em primeiro lugar, que aqui se trata de mandamento e instituição por parte de Deus, que não se deve duvidar de que o Batismo seja coisa divina, não concebida ou inventada por humanos [...]. A palavra e o mandamento de Deus estão aí a instituir, fundamentar e confirmar o Batismo” (Catecismo Maior). Jesus Cristo delegou a tarefa de batizar na condição de ressuscitado que recebeu de Deus toda a autoridade no céu e na terra. A legitimidade do Batismo está, portanto, na autoridade divina. Por isto, o Batismo não é um ato humano, mas de Deus: “ser batizado no nome de Deus é ser batizado não por pessoas, mas pelo próprio Deus. Mesmo que se realize pela mão humana, é autêntico ato [ou obra]



do próprio Deus” (Catecismo Maior).

O elemento visível no Batismo é a água. Ela é necessária para a vida das plantas, dos animais e dos seres humanos. Sem água não podemos viver; por isto, ela é símbolo de vida. A água tem o poder de purificar, o que faz dela um símbolo de renovação. A água também pode destruir e, neste sentido, simboliza a morte. Todas estas representações são úteis para falar sobre o Batismo, porém a água do Batismo não é apenas um elemento simbólico, “mas é a água contida no mandamento de Deus e ligada à palavra de Deus. [...] Sem a palavra de Deus a água é só água e não é batismo” (Catecismo Menor). Não é o sentido simbólico, a qualidade ou a quantidade de água que dignificam o Batismo, mas a palavra de Deus.

Qual é o efeito do Batismo?

Para Lutero, o objetivo do Batismo é tornar a pessoa bem-aventurada. Bem-aventurada, na percepção do Reformador, é a pessoa que entra no reino de Cristo e vive com ele eternamente. Quando somos batizadas e batizados em nome do trino Deus, a dignidade de carregar esse nome nos é dada. E “onde estiver o nome de Deus, somente pode haver vida e boa-aventurança” (Catecismo Maior).

O Batismo nos torna pessoas bem-aventuradas porque realiza em nós o perdão dos pecados. Isto acontece unicamente pela ação de Deus: “ele nos salvou, não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo a sua misericórdia. Ele nos salvou mediante o lavar

regenerador e renovador do Espírito Santo, que ele derramou sobre nós ricamente, por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador, a fim de que, justificados por graça, nos tornemos seus herdeiros, segundo a esperança da vida eterna” (Tito 3.5-7).

Unida à palavra de Deus, a água do Batismo afoga o pecado e nos faz ressurgir como nova pessoa. Ganhamos assim a identidade de pessoas justificadas por Deus. Embora os nossos pecados sejam afogados, não estamos totalmente livres do poder do mal. Durante toda a vida carregaremos a ambiguidade de sermos, ao mesmo tempo, pessoas justificadas e pecadoras. A graça de Deus, todavia, permanecerá e sempre poderemos retornar a ela sem a necessidade de um novo Batismo. Por ser obra de Deus, o Batismo acontece uma só vez e vale para toda a vida. A prática do rebatismo é inadmissível porque menospreza a obra de Deus.

O Batismo nos torna pessoas bem-aventuradas porque nos une a Cristo: “todos vocês que foram batizados em Cristo, de Cristo se revestiram” (Gálatas 3.27). O Batismo estabelece um vínculo pessoal com Jesus e nos torna participantes da sua vida, morte e ressurreição: “Fomos sepultados com ele na morte pelo batismo, para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também nós andemos em novidade de vida” (Romanos 6.4).

O Batismo nos torna pessoas bem-aventuradas porque nos agracia com o Espírito Santo. A pessoa batizada em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo está colocada sob o âmbito da ação do trino Deus. Neste sentido, a Igreja Luterana reconhece que o Espírito Santo é concedido no Batismo. Por meio do Espírito Santo, Deus nos purifica e dá nova vida. É por isto que Lutero afirma que o Batismo é “um banho de novo nascimento no Espírito Santo” (Catecismo Menor).

Batismo e fé

O artigo 9 da Confissão de Augsburg declara que o Batismo é necessário e que por ele se oferece a graça de Deus. A falta de fé não invalida o Batismo: “Se a palavra estiver junto com a água, o Batismo será autêntico, mesmo que não seja corretamente recebido ou usado, uma vez que ele não está vinculado à nossa fé, como disse, mas à palavra” (Catecismo Maior). Ainda assim, a promessa de Jesus Cristo diz: “Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado” (Marcos 16.16). Como entender que o Batismo traz salvação, porém somente será salva a pessoa que crer? Esta aparente contradição pode ser dissipada se considerarmos a distinção entre eficácia e proveito: “A graça de Deus é sempre eficaz, embora a pessoa batizada possa permanecer sem proveito dela, se não houver a fé” (Diálogo sobre o Batismo - 2005). Por meio da fé, a pessoa batizada recebe o que Deus lhe prometeu no Batismo. Sem a fé, o Batismo não será aproveitado. Entretanto, é preciso lembrar que também a fé não é obra humana: “Porque pela graça

vocês são salvos, mediante a fé; e isto não vem de vocês, é dom de Deus” (Efésios 2.8).

Somos filhas e filhos de Deus pela fé e pelo Batismo (Gálatas 3.26s). Esta identidade é uma concessão divina. Nós não controlamos a ação de Deus e por isto também reconhecemos que pessoas não batizadas podem ser salvas. O batismo é um meio da graça, porém não é a única possibilidade para a salvação: “A graça de Deus pode dispor e dispõe de outros recursos. A graça de Deus é maior do que os meios que ele coloca à disposição da Igreja para partilhá-la” (Livro de Batismo).

Batismo e vida comunitária

O Batismo se dirige à pessoa em particular e cria um vínculo pessoal com Cristo. A partir do acontecimento único do Batismo, a pessoa é revestida de Cristo e está em Cristo. Estar em Cristo significa fazer parte do corpo de Cristo: “Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, mesmo sendo muitos, constituem um só corpo, assim também é com respeito a Cristo. Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um só corpo” (1 Coríntios 12.12s). O vínculo com Cristo é pessoal, porém não é individual. Do corpo de Cristo participam as pessoas batizadas das diferentes denominações cristãs, formando assim a santa Igreja cristã, que confessamos por meio do Credo Apostólico.

A união com Cristo e com o Espírito Santo nos torna participantes da Igreja cristã. Mas o Batismo também nos vincula a uma Comunidade específica e à IECLB em âmbito nacional. O guia comunitário Nossa Fé - Nossa Vida diz que a IECLB “é o convívio de pessoas por ela batizadas ou admitidas, diferentes umas das outras, todas elas, no entanto, chamadas para viverem seu batismo”. O Batismo é celebrado em culto comunitário justamente para assinalar que a Comunidade integra a pessoa em seu convívio, a fim de que possa desenvolver e viver a fé.

A IECLB admite ao Batismo crianças, pessoas jovens e adultas. Ao batizarmos crianças, reconhecemos que a graça de Deus não depende de nosso mérito ou entendimento. Neste aspecto seguimos o que Lutero escreveu no Catecismo Maior: “Levamos a criança com a ideia e na esperança de que ela acredite, e rogamos que Deus lhe dê a fé, mas não é com base nessa que batizamos, e sim com base na ordem dada por Deus”. Uma comunidade que batiza crianças precisa assumir a responsabilidade pela educação cristã para despertar e manter viva a confiança na graça de Deus. O Programa Missão Criança, desenvolvido em muitas de nossas Comunidades, é um exemplo do compromisso com a educação cristã. Através do Missão Criança, temos a possibilidade de cumprir com a tarefa de batizar, educar na fé cristã e promover a vivência comunitária da fé.

Batismo e a luta contra o pecado

Lutero escreveu que é necessário observar três coisas no Batismo: o sinal, o significado, a fé (Obras Seleccionadas, vol. 1, p. 415-424).

- O sinal consiste em mergulhar a pessoa na água em nome do trino de Deus e tirá-la novamente. Através desse sinal somos reconhecidas e reconhecidos como povo de Cristo. Lutero considerava que a imersão na água representa bem o significado de afogar o pecado, porém não insistiu nesta modalidade de Batismo.

- O significado é um morrer para o pecado e uma ressurreição na graça de Deus: “o velho ser humano, concebido e nascido em pecado, é afogado, e um novo ser humano, nascido na graça, surge e se levanta”. O afogamento do pecado e o renascer na graça de Deus acontecem ao longo de toda a vida. Somente com a morte o significado do Batismo se realizará por completo.

- A fé. Precisamos crer que o Batismo nos une com Deus e que Deus quer nos tratar com misericórdia, não nos julgando com todo o rigor a que teria direito. Sem a fé, a pessoa iria desesperar em seus pecados.

A partir do Batismo carregamos o sinal de Deus, porém a natureza humana permanece pecaminosa. Qual seria então o benefício do Batismo, se ele não afasta completamente de nós o pecado? O benefício, segundo Lutero, é que Deus se alia conosco. No Batismo, Deus faz um pacto que nos permite enfrentar a luta contra o pecado: “ainda que maus pensamentos ou desejos se manifestem e ainda que, por vezes, peques e caias, se tornares a te erguer e a entrar na aliança, teus pecados já se foram por força do sacramento e do pacto, como diz São Paulo em Rm 8.1” (Obras Seleccionadas, vol. 1).

Porque a natureza pecaminosa permanece até a morte, a vida cristã é um constante reviver o Batismo: “por arrependimento diário, a velha pessoa em nós deve ser afogada e morrer com todos os pecados e maus desejos. E, por sua vez, deve sair e ressurgir nova pessoa, que viva em justiça e pureza diante de Deus para sempre” (Catecismo Menor). Assim como Deus se compromete conosco, também nós precisamos nos dispor a subjugar o pecado. A pessoa que cair em pecado deve se lembrar do Batismo com toda força e confiança, sabendo que Deus não a quer condenar. O próprio Lutero escreveu a frase “sou batizado” para lembrar-se da ação misericordiosa de Deus. É necessário, entretanto, precaver-se da negligência e da falsa segurança. A partir da afirmação de que Deus não considera o pecado, mas quer dar a salvação, alguém poderia pensar: vou viver a vida do jeito que quero e, na hora da morte, me arrependerei e me lembrarei do meu Batismo. Para quem pensa assim, Lutero escreve: “Ao pecares tão petulante e deliberadamente, confiante na graça, toma cuidado que o juízo não te pegue e se antecipe ao teu arrependimento” (Obras Seleccionadas, vol. 1). O Batismo pode ser comparado a uma roupa que se usa todos os dias para vencer o mal e permanecer na fé.

O fruto do Batismo

“Eu escolhi vocês para que deem fruto” (João 15.16). Este é o Lema bíblico que acompanha e aprofunda a reflexão sobre o Tema do Ano 2020. O Lema provém do contexto de uma comparação: Deus é o lavrador, Jesus é a videira e as pessoas que o seguem são os ramos da videira (João 15.1-17). Jesus escolheu pessoas para o discipulado, para anunciar e vivenciar o reino de Deus. Pelo Batismo, Deus igualmente nos escolhe e nos chama para produzir o fruto do seu reino. A palavra “escolher” não significa que Deus seleciona algumas pessoas para a salvação e outras para a condenação. Deus quer salvação abrangente e ilimitada, e é por isto que o Batismo se destina a todas as pessoas. Também a convocação para produzir fruto é destinada a todas as pessoas.

“Eu sou a videira verdadeira, e o meu Pai é o lavrador. Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corta; e todo o que dá fruto ele limpa, para que produza mais fruto ainda” (João 15.1s). A função do ramo é dar fruto, e ele somente pode fazer isto porque duas

condições lhe foram dadas. Em primeiro lugar, o ramo foi limpo: “Vocês já estão limpos por causa da palavra que lhes tenho falado” (João 15.3). O ramo não é “autolimpante”, mas é limpo por Deus. Pela Palavra e pelo Batismo, Deus nos perdoa e capacita a dar fruto. Em segundo lugar, o ramo dá fruto porque está ligado ao tronco: “Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim vocês não podem fazer nada” (João 15.5). É a videira que alimenta o ramo. Fora



da videira, o ramo não pode dar fruto e tampouco pode viver. Fora da videira, o ramo deixa de ser ramo e se torna lenha. O que nos possibilita dar fruto é o vínculo com Jesus Cristo, estabelecido pelo Batismo. O Batismo traz proveito na medida em que permanecemos nele. E “permanecer” é justamente a orientação que Jesus dá: “permaneçam no meu amor. Se vocês guardarem os meus mandamentos, permanecerão no meu amor” (João 15.9-10). Permanecer no amor de Cristo equivale a

guardar – no sentido de praticar – seus mandamentos. Sem a disposição para seguir os ensinamentos não há discipulado nem permanência em Cristo.

O fruto da videira é a uva. A partir da uva é possível fazer suco, vinho, geleia, doce e outros produtos. Qual é o fruto que se espera da pessoa batizada e da comunidade cristã? A palavra de Jesus não deixa dúvidas: “O meu mandamento é este: que vocês amem uns aos outros, assim como eu os amei” (João 15.12). O fruto do discipulado é o amor. Este é o fruto essencial, do qual serão derivados outros “produtos”. Permanecer no amor de Cristo é praticar seus mandamentos. Praticar os mandamentos equivale a praticar o amor. É no amor, portanto, que se decide a permanência em Cristo. Mas de que amor estamos falando? Na Bíblia, o amor entre pessoas tem o sentido de promover a vida na perspectiva de Deus. Deus quer a salvação de todas as pessoas, quer vida digna e bem-estar para todas as pessoas, quer justiça e paz em todos os lugares. Amar significa buscar o bem-estar em sentido amplo e universal. Não é tarefa simples e requer, entre outras coisas, empenho na promoção da paz e da justiça, disposição e desprendimento para ajudar a quem necessita. Quem ama anuncia o reino de Deus às pessoas e procura vivenciar com elas os sinais desse reino.

O amor é a expressão máxima da fé e a característica básica da comunidade cristã por um motivo elementar: ele é o princípio do agir de Deus. Tudo o que Deus faz é motivado por amor. Deus escolheu Israel e o libertou da escravidão do Egito por amor: “Quando Israel era menino, eu o amei; e do Egito chamei o meu filho” (Oseias 11.1). Jesus Cristo morreu na cruz por amor: “Ninguém tem amor maior do que este: de alguém dar a própria vida pelos seus amigos” (João 15.13). Nós podemos amar porque já fomos agraciadas e agraciados com o amor divino: “Como o Pai me amou, também eu amei vocês” (João 15.9). Dar fruto outra coisa não é do que transmitir o amor que recebemos de Deus. A nossa ação é decorrência da ação de Deus.

Batismo e sacerdócio geral de todas as pessoas que creem

O sacerdócio geral de todas as pessoas que creem é elemento constitutivo da fé cristã e teve papel decisivo na Reforma Protestante. Igreja Luterana é Igreja que anuncia e vivencia o sacerdócio geral. E o que significa “sacerdócio geral de todas as pessoas que creem”? O sacerdócio geral parte do princípio de que Jesus Cristo é o nosso mediador: “Porque há um só Deus e um só Mediador entre Deus e a humanidade, Cristo Jesus” (1 Timóteo 2.5). Jesus Cristo, o mediador e grande sumo sacerdote (Hebreus 4.14), nos confere a dignidade de sacerdotes e sacerdotisas. Cada pessoa, a partir da fé em Cristo, é chamada para testemunhar as obras de Deus: “Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamar as virtudes daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz” (1 Pedro 2.9).

Com base em 1 Pedro 2.9, Martim Lutero afirmou com muita convicção: “todos nós

somos ordenados sacerdotes através do Batismo” (Obras Seleccionadas, vol. 2, p. 282). Utilizando a imagem da Igreja como um corpo (1 Coríntios 12.12ss), Lutero insistiu que todas as pessoas batizadas fazem parte do corpo de Cristo e todas exercem uma função. Quem faz parte do corpo recebe do corpo e contribui com ele. Um membro do corpo não pode simplesmente decidir não contribuir para o corpo. Por isto, o sacerdócio é compromisso de toda pessoa cristã. Não se trata de um grupo seletivo, mas de toda a comunidade, aliás, de toda a cristandade. Nenhuma pessoa cristã está excluída, muito pelo contrário, cada pessoa tem a incumbência de participar na missão de Deus. Neste sentido, falamos de sacerdócio geral de todas as pessoas que creem.

A finalidade do sacerdócio é a proclamação da palavra de Deus e a realização da sua obra no mundo. Mas por que Deus não faz a sua obra sozinho, já que pode e sabe perfeitamente fazê-la? Lutero levantou esta pergunta e deu também a resposta: “Sim, ele o pode perfeitamente, mas não quer fazê-lo sozinho, quer que obremos com ele e nos dá a honra de querer efetuar a sua obra conosco e através de nós. [...] Da mesma forma, embora unicamente ele seja bem-aventurado, quer nos dar a honra e não ser bem-aventurado sozinho, mas nos quer bem-aventurados junto com ele” (Obras Seleccionadas, vol. 2, p. 124). Deus é todo-poderoso e não depende de nós. Mesmo assim, Deus nos chama para fazer parte da sua obra. O sacerdócio é, portanto, um privilégio. Deus nos concede o privilégio de ser instrumentos do seu agir. A pessoa que reconhece a ação de Deus é tomada por tamanha gratidão que não pode calar e ficar de braços cruzados. Ela vira testemunha e coopera com Deus. Neste sentido, o sacerdócio é também uma resposta de gratidão a Deus.

O sacerdócio geral é afirmação da igualdade das pessoas batizadas e implica a valorização dos diferentes dons: “Os membros da comunidade têm muitos dons, nem sempre conhecidos e despertados. Todos eles devem ser utilizados na busca do alvo da comunidade: ser instrumento da missão de Deus no mundo” (Nossa Fé-Nossa Vida). Mesmo que todas as pessoas sejam sacerdotes e sacerdotisas, a Igreja necessita de ministérios organizados e de pessoas especialmente qualificadas para certos serviços. Por isso existe o ministério com ordenação. Na IECLB, o ministério com ordenação se desdobra em quatro ênfases: pastoral, catequética, diaconal e missionária. Sacerdócio geral e ministérios específicos existem para servir a Deus. Cada pessoa contribui com seu dom e sua capacitação para a obra de Deus no mundo.

Viver o Batismo

O Tema e o Lema do Ano 2020 nos chamam para vivenciar o Batismo e a fé. Muitas perguntas podem ser feitas a partir do Tema e do Lema: O que significa ser pessoa batizada em nosso contexto? Como podemos nos vestir com a “roupa do Batismo”? O que entendemos por pecado e por luta contra o pecado? Que ações concretizam o amor, que é o fruto do discipulado? Como vivenciar o sacerdócio geral na comunidade e fora dela? Estas e outras questões que surgem no contexto da vida comunitária indicam que a vivência do Batismo é dinâmica e desafiadora. Temos muito a refletir e a realizar. O Batismo não permite ficar inerte. Batismo não é o ponto de chegada, mas o ponto de partida para a jornada na fé. É transformação e efeito ao longo da vida. Na vivência do Batismo, permanecemos em união com Cristo e nos colocamos a serviço, tal qual cantamos:

Presidência da IECLB
Retirado do site: luteranos.com.br





OASE de Três de Maio



No ano de 2019, muitas atividades foram desenvolvidas. Finalizamos o ano com passeios, um deles foi para Ametista do Sul no dia 20 de novembro. Ametista do Sul é um município encantador por suas belezas naturais e raras, em especial, seus minerais, encontrados em forma bruta ou lapidada, passeamos por galerias subterrâneas, visitamos o shopping das pedras e algumas lojas, para apreciar a beleza do que é feito no local. Também

tivemos a oportunidade de comprar vinhos envelhecidos em minas desativadas. Visitamos ainda o museu do bambu, o museu das pedras, a igreja das pedras, a pirâmide e o sítio dos morangos... Enfim, visitamos vários locais encantadores de Ametista do Sul, ficando um gostinho de quero mais e a vontade de retornar a este belo ponto turístico do Rio Grande do Sul em outras oportunidades.



Aprender também fez parte do nosso ano. E aprender a cuidar da nossa saúde é fundamental para uma boa qualidade de vida, uma boa alimentação, com alimentos saudáveis se faz necessário. Pensando nisso e também num melhor reaproveitamento de hortaliças realizamos nos dias 2 a 4 de dezembro o curso de processamento de hortaliças. O curso foi realizado pela OASE em parceria com SENAR

(Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) e Sindicato Rural. Diversos tipos de processamentos de alimentos foram realizados, tais como; conservas de pepino, cenoura, rabanete, pimentão, cebola, vagem, beterraba, brócolis, couve flor e repolho. Com as técnicas de processamento, os alimentos se conservam por mais tempo. Assim podemos degustar nossos alimentos preferidos mesmo fora de época.



Como membros da IECLB e OASE que confessam e reconhecem a Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador, temos responsabilidade no testemunho cristão pela ação e palavra. Sentir gratidão é sentir a emoção do bem realizado, seja em gestos, palavras ou principalmente pelas atitudes. E isto as mulheres da OASE sabem fazer muito bem, pois o seu coração é movido pela Comunhão, Testemunho e Serviço. Temos como fundamento o Evangelho de Jesus Cristo, pelo qual, na forma das

Sagradas Escrituras do Antigo e Novo Testamento, estão sempre em busca do crescimento e do fortalecimento da fé em Jesus Cristo. "O Senhor é a minha força e o meu cântico; ele me foi por salvação" Êxodo 15.2.

Final do ano, agradecer, agradecer... Gratidão por tantas bênçãos... e por isso, encerrando os encontros semanais da OASE no ano de 2019 com Culto e Santa Ceia.

Nélvi Werkhäuser Herpich
Presidente OASE de Três de Maio

OASE



Dia 05 de dezembro de 2019, realizou-se o Encontro Paroquial da OASE da Paróquia Guarani, na comunidade da Linha Silva Jardim.

O dia foi maravilhoso, com aproximadamente 150 participantes, muitos abraços e alegrias na chegada. Com a recepção da coordenadora paroquial Sra. Olívia Dragon e diretoria local. Pastor Ademir Schmechel,

diaconisa Carla Abeling, Pastor Marcelo Peter da Silva e Presidente Sinodal da OASE Sra. Márcia Gertz.

Pastor Marcelo trabalhou o tema "EU, DEUS E A OASE", foram momentos onde refletimos: Que legado de fé deixamos para nossos filhos e netos??

Na parte da tarde temas sobre saúde e momentos de descontração.

Márcia Gertz

Seminário Comunidades Criativas

Com o objetivo de motivar e capacitar lideranças envolvidas com o trabalho da educação cristã para todas as fases da vida nos diferentes grupos comunitários (crianças, adolescentes, jovens e pessoas adultas). O Sinodo Noroeste Riograndense em parceria com a Secretaria de Ação Comunitária/Coordenação de Educação Cristã da IECLB vai realizar nos dias, 29 e 30 de agosto de 2020 em Três de Maio, o Seminário Comunidades Criativas, com o Tema "Viver com Jesus". Com as seguintes oficinas; 1. Músicas com crianças. 2. Como elaborar meditações para jovens. 3. Técnicas de prevenção de conflitos para grupos de pessoas adultas.

O mesmo é destinado para lideranças comunitárias que atuam junto a grupos de crianças, adolescentes, jovens e pessoas adultas (Culto Infantil, Missão Criança, OASE, LELUT, Casais Reencontristas e demais pessoas). Para capacitar e motivar lideranças envolvidas na Educação Cristã comunitária, seguindo os referenciais do Plano de Educação Cristã Contínua da IECLB (PECC).



Desde 2017 o seminário é realizado no nosso sínodo, cada ano com tema diferente.

Agende desde já esta data e faça sua inscrição no Sínodo. Fone 999726842, 3535 1103 ou por e-mail sinodonoroste@luternanos.com.br

Segundo Martim Lutero: "Em coisas de fé, vou ter que ser aprendiz até morrer"

Nélvi Werkhäuser Herpich -
Coordenadora Sinodal da Educação
Cristã Contínua

130 anos de evangelização luterana na área das Missões e 70 anos da Paróquia São Tomé



No dia 8 de março, a Paróquia São Tomé de Porto Xavier celebrou 70 anos de fundação. Na ocasião também foi lembrado dos 130 anos de evangelização luterana na região das Missões. A celebração aconteceu na Comunidade Cristo de Porto Xavier.

Na celebração foram homenageados os ex-presidentes: Nelson Penke, Valdomiro Kofahl, Helmuth Schmechel, Armando Neumann, Delci Schröpfer, Edgar Steinbrenner e Alcindo Gruetzmann. Também foram homenageados os ex-pastores que estavam presentes: Valter Schmidt,

Louraine Christmann e Luís Hegele. A pregação foi feita pelo pastor sinodal, Vilson Thielke, que realizou seu Período Prático de Habilitação ao Pastorado nesta Paróquia. Estiveram presentes o padre Aloísio Kuhn e o prefeito Vilmar Kaiser. A parte musical esteve a cargo do Coral de Trombones de Senador Salgado Filho e do Coral da Paróquia Guarani. À tarde, o cantor Ernâni Luís apresentou o seu CD.

A partir do livro 'Igreja na Migração e Colonização - A pregação Itinerante no Sínodo Rio-Grandense' do P. Osmar Witt, coletamos várias informações sobre

o desenvolvimento da colonização por imigrantes alemães nesta região (1890) e a preocupação do recém fundado Sínodo Rio-Grandense (1886) em atender as famílias luteranas. Os pastores vinham das colônias antigas visitar famílias e realizar ofícios nas colônias que iam sendo fundadas: Cerro Pelado (Porto Xavier) em 1888, Ijuí em 1890, Guarani em 1891 e Cerro Azul (Cerro Largo) em 1902.

São 70 anos de Paróquia São Tomé e 130 anos de presença evangélico-luterana nesta região. Que Deus continue abençoando a cada um dos membros e que possam continuar colocando seus dons ao serviço do Reino de Deus.

Jubileu de 50 Anos da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Horizontina

“Tu me alegras, Senhor, com os Teus feitos; as obras das Tuas mãos levam-me a cantar de alegria. Como são grandes as Tuas obras, Senhor, como são profundos os teus propósitos”. Salmo 92

Por isso, somos gratos por todas as

pessoas que de alguma forma ou outra se envolveram para que estes 50 anos na caminhada de fé fossem comemorados. Programamos um dia especial com culto festivo e logo após um delicioso almoço de confraternização.

Que Deus continue nos abençoando

na missão de sermos Igreja de Jesus Cristo no mundo.



Cancelamento da IV Celebração Ecumênica Binacional pelos rios livres

A decisão do cancelamento foi tomada após a declaração de estado de emergência epidemiológica e sanitária na Província de Misiones/Argentina

Conforme a programação prevista no Sínodo, no dia 14 de março, Dia Internacional de Luta Contra as Barragens: Pelos Rios, Pela Água e Pela Vida, seria realizado na Colônia Aurora (Província de Misiones), a IV Celebração Ecumênica Binacional Pelos Rios Livres, às margens do Rio Uruguai. A atividade, que tinha como tema *A União Faz a Força*, reuniria pessoas de ambos os países, numa manifestação de união em defesa do Rio Uruguai e contra o projeto do Complexo Hidrelétrico Binacional Garabi/Panambi, que atingirá 19 municípios brasileiros, na região noroeste do Rio Grande do Sul e 16 argentinos, nas províncias de Misiones e Corrientes.

Em decorrência do aumento dos casos de dengue e do risco de epidemia de coronavírus, o governador da Província de Misiones (Argentina) Oscar Herrera Ahuad, declarou estado de emergência epidemiológica e sanitária por 120 dias. Em vista disso, foi determinada a suspensão de atividades que gerem aglomeração de pessoas por um prazo de 20 dias, quando se analisará o quadro epidemiológico da região.

Independente do cancelamento da celebração, os argentinos/as, brasileiros/as atingidos/as por barragens seguem unidos/as pela luta em defesa de seus direitos, dos rios, da água e da vida. O Rio Uruguai é símbolo e fonte de vida para os povos ribeirinhos, por possibilitar o cultivo de alimentos, a

pesca, a manutenção da biodiversidade, os lugares sagrados e a união entres os povos.

Esta relação social, econômica, cultural e afetiva, em que as populações ribeirinhas constroem suas histórias junto ao Rio Uruguai, está sob fortes pressões com a ameaça de barramento do último trecho do Rio que ainda corre livre. São interesses privados, que visam apenas a geração de lucro para as multinacionais, as quais propagam um discurso mentiroso sobre desenvolvimento para a região. Assim, nós questionamos: esse desenvolvimento é para quê e para quem?

No Rio Uruguai, já foram construídas 7 grandes hidrelétricas e as regiões atingidas lutam até hoje pelo reconhecimento de seus direitos e por políticas de desenvolvimento regional. Para os territórios atingidos por barragens, o que fica são comunidades esvaziadas, perdas de laços familiares e comunitários, desigualdades sociais, impactos ambientais e graves violações de direitos humanos. Dentre as consequências dos barramentos já existentes, podemos citar o atual baixo nível do Rio, em virtude da retenção das águas, o que impede que este o rio corra livremente. Na região, que já é atingida pelo Complexo Hidrelétrico Binacional Garabi-Panambi desde o seu anúncio, há um conflito instalado, onde as famílias não têm direito à informação e à participação nas decisões a respeito dos projetos hidrelétricos. A população atingida vive em uma

situação de insegurança e incerteza perante suas próprias vidas. Essa estratégia, de provocar desinformação e um sentimento geral de incerteza

a respeito do futuro, parte dos interessados na construção das usinas, com o objetivo de desmotivar as pessoas a se organizarem e defenderem seus direitos e territórios.

Por isso, dizemos NÃO À GARABI E PANAMBI e seguimos firmes e fortes na resistência contra todo tipo de ataque à soberania dos povos, aos territórios e ao Rio Uruguai. Somamos forças na defesa de seus afluentes, das corredeiras, do Salto Yucumã, do Parque Estadual do Turvo, de suas florestas e áreas de altíssima fertilidade. A nossa luta é em defesa da vida, dos direitos humanos, do direito à resistência e do direito de viver com plenitude e dignidade.

“Nós vamos semear, companheiro

No coração

Manhãs e frutos e sonhos

Pr'um dia acabar com esta escuridão

Nós vamos preparar, companheiro

Sem ilusão

Um novo tempo, em que a paz e a fartura

Brotem das mãos”

(Vitor Hugo Alves Ramil / Ademir Fogaça)

Águas para a vida, não para a morte!

MAB



Manter o patrimônio de Comunidades e Paróquias bem conservado é um compromisso que desafia. Nem sempre se tem recursos financeiros suficientes para isso. Na Paróquia Gustavo Adolfo em Cruzeiro membros das três comunidades se reuniram em mutirão nos sábados do mês de fevereiro e realizaram a pintura externa da casa paroquial. Graças à disposição voluntária de muitas mãos ocorreu uma bela transformação. Registramos nossa gratidão a todos que colaboraram e partilhamos o resultado.

Mutirões de pintura na Paróquia Gustavo Adolfo



Acompamento Repartir Juntos 2020

Nos dias 08 a 12 de janeiro de 2020, estiveram reunidos na Comunidade Evangélica de Buriti, Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Buriti, município de Santo Ângelo-RS jovens vindos dos Sínodos Uruguai, Planalto e Noroeste Riograndense para o 37º Acampamento Repartir Juntos (ARJ). Durante o ARJ os jovens participaram de celebrações, palestras, altas horas, oficinas, passeio às Ruínas de São Miguel, puderam rever amigos, fazer novas amizades, refletir sobre o Batismo: abraço de Deus.

Os palestrantes Pastora Eliana Binsfelt, Pastor Marcos Aurélio Oliveira e a Pastora Presidente Sílvia Beatrice Genz motivaram os jovens a refletir sobre o tema do ano 2020: Viver o Batismo, e o lema: “Eu escolhi vocês para que deem fruto” João 15.16.

As palestras motivaram os jovens a refletir a respeito do batismo como abraço de Deus, marca de pertencimento e comprometimento com o mesmo. No batismo Deus nos escolheu, conforme Jo.15.16 “Eu escolhi vocês”. É chamado, é sinal de amor, pois fora Jesus que se entregou por nós. Batismo é sinal de amor eterno. Pertencemos ao reino de Deus, desde o ventre de nossa mãe, e ao sermos batizados recebemos nossa vocação e missão de sermos como aquele que mais nos amou, e que nos guia e está sempre conosco; como explica Mateus, no capítulo 28 “e eis que Eu estou convosco até o fim dos tempos”. Essa pequena semente, que Deus gentilmente semeia em nós, brota e dela nasce o amor, cresce e nos faz irmãs e irmãos. Deus nunca nos abandona, Ele compromete-se conosco no Batismo, e espera que demos frutos bons, e vivamos em Cristo, sendo diferente entre os iguais.

Ser batizado é seguir o exemplo de Jesus, é ser bom, confiável, fiel, amoroso, é ser cristão autêntico! Ao sermos batizados carregamos a marca que confirma o quão amados somos. Por isso, somos chamados a viver nosso Batismo cuidando plenamente da vida, presente de Deus. Ações diárias que parecem pequenas demonstram a forma que podemos estar rememorando data tão importante. Viver o batismo é amar ao próximo. Alimentar a pessoa faminta, orar com aqueles que sofrem, abraçar aqueles que choram, todas essas ações mostram que somos batizando e pertencemos a Deus. Testemunhar o batismo se dá a partir do amar sem olhar a quem, de praticar a diaconia, do louvar e seguir a Deus diariamente. Isso mostra que somos uma igreja viva, que não se limita em propagar a palavra, uma



igreja que acolhe, ama, conduz todos e todas de forma igual. As palavras, da pastora presidente Pa. Sílvia Genz “Vendo vocês eu vejo que nossa igreja tem presente e futuro”, fizeram os jovens perceber que são parte do corpo de Cristo chamado a fazer a diferença, dando bons frutos.

O encontro ainda proporcionou momentos de comunhão, reflexão e de integração nas oficinas de: Depressão e suicídio entre os Jovens; Drogas e preservação da vida; Bíblia com Sabor; Dança Gauchesca; Tay Day; Preservação e recuperação das águas; Jogos da Paz; Agroecologia e frutas nativas; Atividade Física Funcional; Tererê com Bíblia.

A participação de representantes do COMIN e do povo indígena Guarani ajudou os jovens a conhecer e respeitar a cultura indígena e proporcionou momentos de integração. O passeio às Ruínas de São Miguel e o espetáculo Som e Luz levaram à reflexão a respeito da história de povos que foram massacrados. Também

lembramos que o primeiro ARJ aconteceu nas proximidades das Ruínas de São Miguel.

O encerramento aconteceu no domingo, 12 de janeiro, com culto de rememoração do batismo e pregação da Pastora Presidente Sílvia Beatrice Genz que motivou os jovens e a comunidade a vivenciar o batismo no dia a dia, pois fomos escolhidos e escolhidas por Deus para dar fruto.

Pa. Mariza Sandra Scheffler Allebrandt e Pa. Ligiane Fernandes Coordenadoras Juventude Evangélica do Sínodo Noroeste Riograndense

Comissão Organizadora do 37º ARJ



LELUT do Núcleo de Buriti

A Legião Evangélica Luterana do Núcleo de Buriti, encontra-se mensalmente levando uma integração entre os participantes. Ela é conhecida por agregar pessoas de outras Igrejas, que buscam comunhão.

Para o Dia da Igreja os legionários foram desafiados a escrever sobre: “Eu gosto de participar da Lelut porque...”

Destaco aqui alguns trechos:

Porque estamos sempre aprendendo mais, e ajudando no serviço da Igreja, além de confraternizarmos com jogos depois da devoção...

Gosto de participar da Lelut porque encontramos amigos, para cantar.

Pelo estudo da palavra de Deus...

Porque me sinto mais útil em participar em grupo...

A experiência de servir a Deus através do Grupo de Leigos é muito interessante, quando os envolvemos nas demais atividades da comunidade, pois um grupo não existe para si mesmo, mas quer se fortalecer e dar o seu testemunho no meio em que atua.

Buscando viver aquilo que a Legião tem como objetivo: auxiliar a Igreja/Comunidades, promover o espiritual, o social e o material. Buscando ser o braço auxiliar nos projetos missionários da IECLB.

Que Deus conduza nossos trabalhos no decorrer deste novo ano, bem como anime as paróquias que ainda não possuem um grupo de legionários.



AGENDA DO SÍNODO

- | | |
|--|--|
| 03/03 – Conferência Ministerial em Porto Xavier – 09h | 19h30min |
| 06/03 – Dia Mundial de Oração | |
| 07/03 – Visita da Comissão de Finanças em Santo Ângelo – 09h | 28/03 – Visita da Comissão de Finanças em São Borja – 09h |
| 07/03 – Seminário Estrutura e Gestão na IECLB em Dr. Maurício Cardoso – 09h | 28 e 29/03 – Seminário Sinodal de Música em Três de Maio |
| 08/03 – Culto celebrativo aos 130 anos da Comunidade de Porto Xavier | 29/03 – Encontro da Mulher da PPL em Erval Seco/RS |
| 11/03 – Reunião Comunicação/Jornal – 09h | 04/04 – Seminário Estrutura e Gestão na IECLB em Cruzeiro – 09h |
| 12/03 – Coordenação Sinodal Casais Reencon-tristas em Tuparendi – 19h30min | 08/04 – Reunião da Diretoria da OASE Sinodal em Três de Maio – 08h30min |
| 13/03 – Reunião dos integrantes da Comissão de Finanças em Horizontina – 19h30min | 14/04 – Conferência Ministerial em Chiapetta – 09h |
| 14/03 – IV Celebração Ecumênica Binacional pelos Rios Livres em Colônia Aurora/Argentina – 10h | 17/04 – Reunião da Diretoria Sinodal – 19h30min |
| 15/03 – Culto celebrativo dos 50 anos da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Horizontina | 18/04 – Reunião do COMED em Santa Rosa – 09h |
| 17/03 – Reunião Conselho Sinodal de Música – 19h30min | 23/04 – Reunião da Coordenação Sinodal da LELUT em Senador Salgado Filho – 19h30min |
| 18/03 – Reunião da Parceria em Três de Maio – 19h30min | 25/04 – Visita da Comissão de Finanças em São Luiz Gonzaga – 09h |
| 21/03 – Reunião do Conselho Sinodal em Chiapetta – 09h | 05-07/05 – Seminário de Estudos Intersinodal em Santa Rosa |
| 24/03 – Pastoral da Agricultura Familiar e Direito à Terra – São Roque/Tuparendi – | 08/05 – Coordenação Sinodal Casais Reencon-tristas em Buriti – 19h30min |
| | 09/05 – Conselho Sinodal em São Luiz Gonzaga – 09h |



- 06/02 P. Renato Küntzer
 16/02 P. Jonas Ronei Gunsch
 16/02 Ilvanir Benke Maurer
 18/02 Pa. Elisângela B. Röower
 02/03 Pa. Ramona E. Weisheimer
 04/03 P. Benito H. Konflaz
 13/03 Pa. Lourani Christmann
 02/04 P. Olávio M. Kooper
 25/04 Pa. Cler R. Schoulten

Almoço beneficente promove o “servir” em amor e gratidão para membro com leucemia

Comunidade Evangélica de Confissão Luterana Dr. Martinho Lutero (Horizontalina-RS)

O Tema de 2020 da nossa IECLB, ao falar de Viver o Batismo, usando o versículo de João 15.16: “*Eu escolhi vocês para que deem fruto*”, nos motiva a servir no lugar em que nos encontramos, um espaço em que a vida em comunhão, o amor e a gratidão são possíveis de serem desfrutados, apesar de todos os problemas que existem em nossa sociedade.

Cada vez mais precisamos entender que, enquanto pessoas luteranas, somos participantes da sociedade na qual vivemos. Nós não somos cristãos que se afastam da sociedade, mas sim queremos mostrar ao mundo que precisamos nos doar mutuamente. Nossas ações devem contribuir para que o lugar onde nós vivemos seja um espaço em amor e serviço, gerando assim frutos da solidariedade. Precisamos influenciar a nossa sociedade com o nosso jeito de ser cristãos luteranos. O nosso jeito de ser e agir deve criar novas possibilidades de comunhão. Foi justamente isto que a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana Dr. Martinho Lutero, especialmente através dos seus grupos de Casais Reencontristas e Legião Evangélica- LELUT entenderam a sua missão enquanto Igreja de Jesus Cristo no mundo. Vejam como:

Um dos membros desta Comunidade está com leucemia, juntamente com a sua família, está precisando de ajuda para arcar com as despesas que o tratamento traz. Ele está no Hospital de Caridade em Ijuí, e está precisando de apoio; sua família está precisando de ajuda. Então com a iniciativa dos grupos acima citados



resolvemos promover e viver na prática o amor, já pronunciado pelo próprio Cristo “de servir e amar uns aos outros como Deus nos ama”.

Muitas foram as mãos que se juntaram para organizar este almoço beneficente e assim arrecadar fundos. Conseguimos doações de galetos, saladas, massas, pães, sobremesas e muitos brindes que foram sorteados logo após o delicioso almoço. Assim, no domingo do dia 19 de janeiro a comunidade local, juntamente com a Paróquia de Horizontalina, cidade, e

tantas outras pessoas que se reuniram para o especial almoço em prol do tratamento deste membro do corpo de Cristo que está passando por dificuldade.

Que Deus continue iluminando e abençoando a Comunidade, através de seus grupos e todas as pessoas da Paróquia Evangélica de Horizontalina, e tantas pessoas envolvidas para continuarem fomentando e dando cada vez mais frutos, para vivermos de fato a graça e o compromisso que o nosso Batismo traz através do amor de Jesus Cristo. Amém!

Envio do catequista Edir Spredemann para a Paróquia de São Borja



Após concluir o seu período de formação ao Ministério Catequético, o Catequista Edir Spredemann foi enviado pela IECLB para preencher a vaga ministerial na Paróquia Evangélica Luterana de São Borja, no Sínodo Noroeste Riograndense.

O Cat. Edir, acompanhado de sua mãe, apresentou-se na Comunidade Evangélica Luterana de São Borja na noite de 24 de dezembro de 2019, ocasião em que o Conselho Paroquial deu seu parecer favorável para acolher o catequista como seu ministro. Também o Cat. Edir confirmou o seu interesse em assumir as atividades ministeriais na

Paróquia de São Borja.

No dia primeiro de março do corrente ano o Cat. Edir, juntamente com mais quatro ministros recém formados, fez a sua ordenação na Comunidade Matriz de Porto Alegre. Com a ordenação, o Cat. Edir está incluído no quadro de ministros e ministras da IECLB.

Cat. Edir iniciou as atividades ministeriais na paróquia de São Borja no dia primeiro de fevereiro.

Desejamos as boas-vindas ao Cat. Edir Spredemann e a sua mãe, no desejo que Deus lhes proporcione um período abençoado de convivência e trabalho na Paróquia de São Borja.



Jubileu dos 25 anos de ordenação do P. Vilson E. Thielke e Pa. Cler R. Schoulten

GRATIDÃO. Esta é a palavra que define o momento que vivemos no dia 28 de dezembro de 2019 na Comunidade Bom Pastor de Tuparendi. Foi um momento de olhar para trás e relembrar as inúmeras experiências vividas nestes 25 anos de ordenação ao Ministério Pastoral na IECLB. E, momento de renovar as forças, para continuar sendo instrumento de Deus no mundo em que vivemos.

O Ministério pastoral, o pastorear, é feito na caminhada e em companhia do Senhor e de pessoas que Ele coloca no nosso caminho. O Ministério é troca, é aprender e ensinar. É servir. Não importando onde ou como, cabemos apenas agradecer como o Apóstolo Paulo: “Pela graça de Deus sou o que sou!” 1Co. 15.1a).

**Pa. Cler Regina Schoulten
Tuparendi, RS**

REVISTA

amigo das crianças

A FESTA DO AMOR

Depois da morte e da ressurreição de Jesus, suas seguidoras e seus seguidores começaram a se reunir nas casas e lembrar essa história, que, depois de muito sofrimento, teve um final feliz. Foi assim que nasceu a igreja cristã. Nos encontros, as pessoas oravam, cantavam, lembravam da promessa de Jesus de que estaria sempre com elas. Além disso, num gesto de **comunhão**, reuniam-se ao redor da mesa e faziam a refeição em conjunto. Esse encontro foi chamado de ágape, que é uma palavra grega que significa **amor**. Dois motivos mobilizavam a comunidade para celebrar essa partilha todos os dias no entardecer: alimentar as pessoas, principalmente as mais empobrecidas, e celebrar a Santa Ceia.

Havia no grupo muitas pessoas necessitadas. Eram mulheres, órfãos e órfãs, pessoas idosas e crianças. Quem tinha mais repartia com quem tinha menos. Ninguém passava necessidade.



Hoje, quando nós participamos da Santa Ceia, nós estamos lembrando de tudo o que Jesus fez por nós. Também é ali que buscamos **força** para a nossa **vida** diária. A Santa Ceia é um lugar para todas as pessoas. Ninguém fica de fora. Ela é um exemplo de como a gente pode viver também para fora da **igreja**. Deus quer um mundo onde todas as pessoas possam ter uma vida boa e **feliz**. Esse é o sonho de Deus e é nosso sonho também.

Neste ano, celebramos a Páscoa no dia 12 de abril. No texto abaixo, você encontra uma atividade para refletir sobre esta época.

CAÇA-PALAVRAS

Procure no quadro abaixo as palavras sublinhadas no texto.

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| L | A | B | K | D | A | T | E | I | A | U | G | A | G | O | A | E | D | E | D |
| A | R | U | A | T | E | U | I | A | A | C | A | C | R | O | F | J | A | A | A |
| L | T | U | E | M | E | D | I | F | A | B | R | D | C | E | A | D | I | H | T |
| I | I | C | U | G | A | A | G | E | L | A | H | E | A | R | E | I | A | D | I |
| M | R | O | I | S | I | Z | I | L | E | F | C | O | B | A | Z | Y | L | E | A |
| E | A | M | I | U | R | T | P | A | T | I | Ç | A | O | I | U | V | A | O | S |
| N | R | V | A | E | U | I | O | U | F | G | N | H | O | Q | U | I | M | I | O |
| T | A | N | A | R | O | T | I | D | I | Z | M | O | A | M | I | D | C | A | E |
| O | E | H | S | A | R | P | A | A | C | U | R | G | K | P | Z | A | I | O | I |
| L | A | A | K | E | A | T | E | J | E | S | U | S | G | O | A | E | M | E | D |
| N | G | O | S | T | E | U | I | A | P | O | V | O | R | A | B | O | O | A | A |
| O | T | E | E | M | E | D | S | F | A | B | R | D | C | E | A | D | I | H | T |
| B | D | G | U | I | A | E | G | E | L | A | H | E | A | B | I | A | N | A | M |
| Q | R | S | I | S | S | A | D | Q | A | E | C | O | B | A | Z | Y | S | E | R |
| D | A | W | I | G | R | E | J | A | R | I | Ç | A | O | I | U | G | A | O | S |
| I | R | E | O | E | U | I | N | U | R | G | N | H | O | Q | U | Y | M | I | O |
| P | A | M | A | R | O | M | I | D | E | Z | M | O | A | M | I | A | C | A | E |
| M | E | D | S | A | I | P | A | A | T | U | R | G | K | S | U | E | D | O | I |

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____



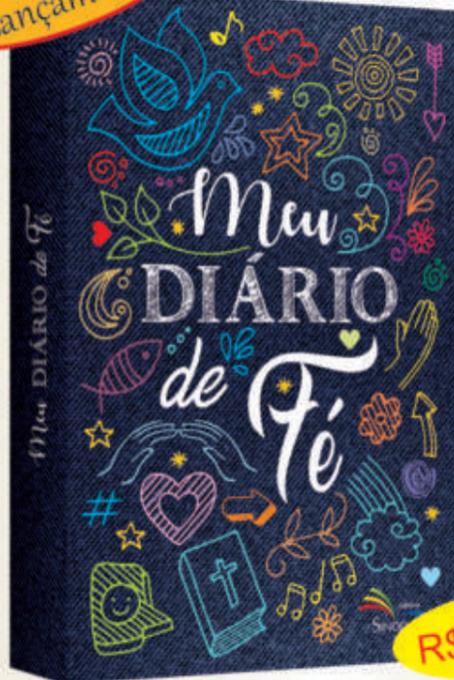
(51) 3037-2366
(51) 98122-5269

amigodascrianças@editorasinodal.com.br
www.editorasinodal.com.br
pedidos@editorasinodal.com.br

Assinatura anual com 6 edições
1 a 9 assinaturas – R\$ 46,00 (cada)
10 a 49 assinaturas – R\$ 39,10 (cada)
50 ou mais assinaturas – R\$ 34,50 (cada)

A sabedoria está na alma de quem lê!

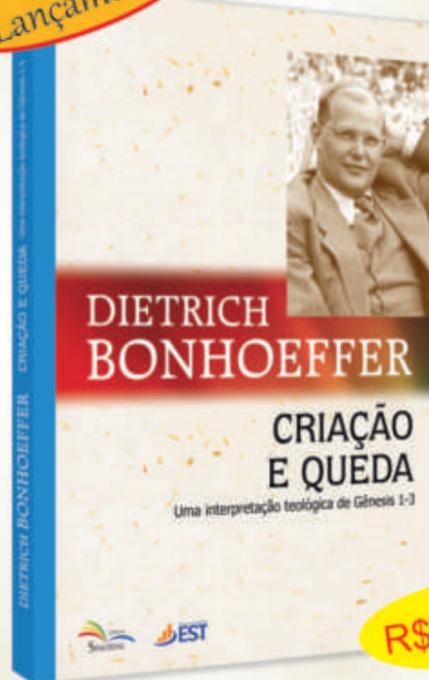
Lançamento



MEU DIÁRIO DE FÉ
"Meu diário de fé" quer ser seu parceiro durante todos os dias do ano, motivando você a ler a Bíblia, a orar, a refletir e também a escrever seus próprios pensamentos. Nele você encontra frases de diversos autores, fotos, orações, bênçãos, textos informativos e espaço para anotações.

R\$ 57,00

Lançamento



CRIAÇÃO E QUEDA
"Criação e queda" traz a preleção de Dietrich Bonhoeffer, enquanto professor na Universidade de Berlim, sobre Gênesis 1-3 e a primeira parte do capítulo 4.

R\$ 42,50



(51) 3037-2366 (51) 98122-5269

www.editorasinodal.com.br pedidos@editorasinodal.com.br